

OPERAÇÃO CARGA PESADA DESARTICULA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA ENVOLVIDA EM ROUBO E DESVIO DE CARGAS DE ALTO VALOR

Na manhã desta terça-feira (24), foi deflagrada a Operação Carga Pesada, uma ação conjunta coordenada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), com o apoio da Polícia Militar de Minas Gerais, da Polícia Civil de Minas Gerais e da Polícia Penal de Minas Gerais.

A operação teve como objetivo desarticular uma organização criminosa especializada na prática de crimes patrimoniais, como roubos e furtos de cargas, adulterações veiculares e lavagem de capitais. O grupo criminoso atuava principalmente no desvio de cargas de alto valor, com destaque para café, utilizando-se de grave ameaça com armas de fogo, fraude logística e, em alguns casos, com a colaboração de motoristas vinculados à própria organização criminosa.

Segundo as investigações, os prejuízos chegam a R\$ 5 milhões até o momento, gerando sérias consequências econômicas para empresas e produtores.

Os mandados judiciais foram cumpridos em Patrocínio, Uberaba, Ibiá, Alfenas (Minas Gerais), além de Caruaru (Pernambuco) e Itaitinga (Ceará). A operação foi articulada pelo GAECO Regional de Patos de Minas, em cooperação com a 10ª Região da Polícia Militar, o 10º Departamento da Polícia Civil e da Polícia Penal de Minas Gerais.

Resultados:

- 24 pessoas presas;
- 23 veículos apreendidos;
- 38 aparelhos celulares apreendidos;
- 04 armas de fogo (02 cal. 38, 01 cal. 40 e 01 cal. 9mm);
- 01 carregador cal. 380;
- 260 munições cal. 38;
- 96 munições cal. 40;
- 08 munições cal. 9mm;
- 06 munições cal. 380;
- 01 munição cal. 36;
- 01 computador;
- R\$ 36.709,00 em espécie;
- Joias diversas;
- 51.900 pesos argentinos apreendidos.

Durante o cumprimento dos mandados, foram também apreendidos 03 relógios Apple Watch, 01 iPad, cadernos com anotações manuais, documentos de cartório, diversos documentos de veículos e imóveis, autorização para transferência de propriedade veicular, máquinas de cartão de crédito, pendrives, cheques, documentos com indícios de uso em fraudes, e cópias de CRLVs. Esses materiais serão analisados para aprofundamento das investigações sobre a estrutura e a movimentação financeira da organização criminosa. Além disso, foram decretadas indisponibilidades de bens, bloqueio de numerários e restrição aos imóveis ligados aos investigados.

Efetivo empregado:

- 119 Policiais Militares
- 19 Policiais Civis
- 20 Agentes do GAECO
- 46 viaturas
- 02 helicópteros